UNIG- UNIVERSIDADE DE NOVA IGUAÇU

PÓS - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

**FABIANA PEREIRA E LIMA CORDEIRO**

**PAULANEI BATISTA CANTO CUNHA**

O ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO HOSPITALAR E SUA INFLUENCIA PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS

Stress in hospital working environment and influence for your burnout syndrome in nurses

Orientador: Rosa Gomes Dos Santos Ferreira

Nova Iguaçu

Dezembro, 2015

**FABIANA PEREIRA DE LIMA CORDEIRO**

**PAULANEI BATISTA CANTO CUNHA**

O ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO HOSPITALAR E SUA INFLUENCIA PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS

Stress in hospital working environment and influence for your burnout syndrome in nurses

Monografia submetida ao corpo docente do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho pela Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Iguaçu – UNIG, como parte dos requisitos necessários a obtenção do grau de Enfermeiro do Trabalho, sob a orientação da Professora Rosa Gomes dos Santos Ferreira

Nova Iguaçu

Dezembro, 2015

****

**O ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO HOSPITALAR E SUA INFLUENCIA PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS**

FABIANA PEREIRA DE LIMA CORDEIRO e PAULANEI BATISTA CANTO CUNHA

Artigo submetido ao corpo docente do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho pela Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Iguaçu – UNIG, como parte dos requisitos necessários a obtenção do grau de Enfermeiro do Trabalho



\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**1ª Examinador**

Profo Claudemir Santos de Jesus Mestre em Enfermagem/EEAN/UFRJ, Docente Convidado do Programa de Pós Graduação Enfermagem do Trabalho/UNIG –

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**– 2ª Examinador**

**Profª. Rogéria Maria Nascimento.** Mestre em Enfermagem/EEAN/UFRJ, Enfermeira, Coordenadora do curso lato sensu de Enfermagem do Trabalho da Universidade.



\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**– Orientadora**

Profª Rosa Gomes dos Santos Ferreira. Mestre em Enfermagem/EEAN/UFRJ, Docente Convidada do Programa de Pós Graduação Enfermagem do

Trabalho/UNIG

Resultado: .

Conceito: .

Grau Obtido: .

  Nova Iguaçu**,** Dezembro, 2015

AGRADECIMENTOS

Á Deus, a família, e aos nossos maridos, que estiveram ao nosso lado;

Aos Professores que fizeram parte dessa caminhada.

Nosso muito obrigado!

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Florence Nightingale

 SUMARIO

1. Introdução...............................................................................................07

2. Metodologia.............................................................................................09

3. Apresentação dos Resultados................................................................10

4. Discussão dos Resultados......................................................................12

5. Conclusão...............................................................................................14

6. Referencia...............................................................................................14

O ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO HOSPITALAR E SUA INFLUENCIA PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS

Stress in hospital working environment and influence for your burnout syndrome in nurses

Fabiana Pereira De Lima Cordeiro[[1]](#footnote-2)

Paulanei Batista Canto Cunha[[2]](#footnote-3)

Rosa Gomes Dos Santos Ferreira[[3]](#footnote-4)

**RESUMO**

**Objetivo:** identificar os fatores existentes no ambiente de trabalho que contribuem para a Síndrome de Burnout em profissional de enfermagem. **Métodos:** Pesquisa de revisão integrativa de abordagem qualitativa, nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio das bases de dados da *Base de dados de enfermagem* (BDENF) - Scientific Electronic Library (SciELO). Utilizou-se os descritores: Ambiente Hospitalar, Estresse, Síndrome de Burnout, Enfermeiro. sendo selecionado 10 publicações científicas. **Resultados:** Após a análise dos dados, foi possível discutir os principais fatores existentes no ambiente de trabalho que contribuem para a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. Dentre esses fatores, o estresse gerado pela jornada de trabalho, carga horária,dupla jornadas, bem como as especificidades relativas os serviços de atenção à saúde, tais como trato com a dor, sofrimento e ao mal-estar orgânico, emocional e social, são fatores associados a síndrome de Burnout. **Conclusão**: Foi possível evidenciar que a manifestação negativa do estresse vivenciada por esses profissionais no âmbito hospitalar, cercada de altos níveis de tensão, desgaste pela sobrecarga de trabalho, existência de conflitos, são como fatores geradores de estresse laboral, é um dos principais fatores desencadeante da Síndrome de Burnout.

**Palavras-chave:** Ambiente Hospitalar, Estresse, Síndrome de Burnout, Enfermeiro.

**RESUME**

Objective: To identify the factors in the workplace that contribute to burnout syndrome in nursing professional. **Methods**: integrative review of research of qualitative approach, in databases: Virtual Health Library (VHL) through the Nursing Database database (BDENF) - Scientific Electronic Library (SciELO). We used the descriptors: Hospital Environment, Stress, Burnout Syndrome, Nurse. being selected 10 scientific publications. **Results:** After analyzing the data, it was possible to discuss the main existing factors in the workplace that contribute to burnout syndrome in nursing professionals. These factors, stress generated by working hours, working hours, double journeys, as well as the specificities of the health care services such as dealing with the pain, suffering and organic, emotional and social malaise, are factors associated with burnout. **Conclusion:** The evidence that the negative manifestation of stress experienced by these professionals in hospitals, surrounded by high stress levels, wear the heavy workload, the existence of conflicts are as generating factors of work stress is a major factor triggering Burnout Syndrome.

**Keywords:** Hospital Environment, Stress, Burnout Syndrome, Nurse

1. **INTRODUÇÃO**

O trabalho ocupa lugar de destaque na vida das pessoas, pois é o responsável pela subsistência do trabalhador e de sua família.

Apesar desta relevância, alguns acontecimentos levam o trabalhador ao sofrimento psíquico, deflagrados pela adoção de novas tecnologias, de métodos gerenciais e ~~da~~ precarização das relações de trabalho.

Estudos epidemiológicos demonstram que milhões de trabalhadores sofrem de algum tipo de doença mental no mundo e que este número aumenta, principalmente nos países em desenvolvimento. 1

O Ministério da Saúde aponta que nos últimos 15 anos, a condição de trabalho no Brasil elevou consideravelmente o numero de acidentes e doenças crônico-degenerativas, cardiovasculares, profissionais e mentais. 2

Em decorrência disso, a “saúde mental do trabalhador”, assume destaque e visibilidade, principalmente porque questões relacionadas a trabalho e saúde/doença mental, passam a ser discutidas dentro da especificidade da atenção ao trabalhador.

No que se refere ao ambiente hospitalar, as formas de organização do trabalho e as condições de trabalho impostas, determinam cada vez mais competitividade, com intensas e precárias cargas de trabalhos, levando ao profissional que atua nesse setor ao desgaste, contribuindo para o aumento de algumas patologias físicas e mentais. 3

Dentre os profissionais que atuam no ambiente hospitalar, os profissionais de enfermagem exercem atividades laborais que implicam em responsabilidades, grande tensão emocional, principalmente associada ao trabalho direto com a dor, o sofrimento e morte, o que pode contribuir para um quadro clínico extremo, conhecido como Síndrome de Burnout. 4

A Síndrome de Burnout é caracterizada pelo esgotamento devido ao nível de estresse encontrado pelos trabalhadores em seu ambiente laboral, deflagrando ~~levando à~~ sintomas, como a ansiedade e a depressão.

O trabalhador acometido pela síndrome apresenta exaustão emocional, falta de energia, alteração de humor, dentre outros. 5

Tendo em vista a rotina pré-estabelecida estressante para o profissional enfermeiro, bem como um conjunto de procedimento intensivo e as várias atividades desenvolvidas pelo mesmo, verifica-se o alto nível de estresse vivenciado por este profissional.

Nesse sentido, emerge a questão norteadora do estudo:

*Quais os fatores intrínsecos no ambiente hospitalar que levam o enfermeiro a desenvolver a Síndrome de Burnout*?

Nossos objetivos são:

• Elencar os fatores, no ambiente hospitalar, que levam ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout, no enfermeiro;

• Discutir as atribuições do enfermeiro do trabalho na minimização deste risco para este trabalhador.

Acredita-se na importância do desenvolvimento deste estudo por apoiar-se no fato de que através desta discussão, propõe-se a reflexão acerca do conhecimento do enfermeiro do trabalho a respeito da importância da prevenção do sofrimento psíquico, uma vez que, a identificação dos fatores de risco associados ao surgimento dos principais transtornos pode concorrer como base de informação para a indicação de encaminhamento de casos elaboração dos programas de prevenção, organização e implantação da atenção à saúde mental do trabalhador.

1. **METODOLOGIA**

Para elaboração desse estudo, realizamos uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e de caráter exploratório.

A pesquisa bibliográfica apresenta-se como um estudo capaz de colocar o pesquisador em contato direto com aquilo que já foi pesquisado, permitindo um olhar mais ampliado sobre o tema a ser pesquisado. E ainda, propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. 6

Para tanto, realizamos a busca do conteúdo literário na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base de dados da Scielo (Scientific Electronic Library Online), e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), e utilizando como descritores: Ambiente Hospitalar, Estresse, Síndrome de Burnout, Enfermeiro.

Nosso recorte temporal compreende as publicações dos últimos cinco anos, ou seja, de 2010 a 2015.

O período de busca pelo material contempla os meses de entre setembro à dezembro de 2015, considerando as bibliografias disponibilizadas na integra, em idioma português.

Elencamos apenas a análise de textos completos, teses e dissertações, a fim de que obtivéssemos material substancioso ao processo de avaliação, para discussão consistente dos achados.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Bases** | **Recorte temporal** | **Recorte idiomático**  | **Recorte acadêmico** |
| **Critérios de inclusão** | SCIELO, BDENF | 2010 a 2015 | Português | Textos completos, teses e dissertações |
| **Critérios de exclusão** | Outras bases | Anterior a 2010 | Demais idiomas | Demais produções |

*Tabela 01: critérios elencados para busca na base de dados*

Através deste percurso, dirigimos nossos esforços, a fim de contemplarmos os objetivos, no intuito do fomento e embasamento das discussões.

1. **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Através deste critério de refinamento, analisamos um total de 10 artigos científicos que atenderam rigorosamente à seleção da amostra previamente estabelecida.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **AUTORES** | **ANO** | **TÍTULO** | **BASES / DADOS** | **CONSIDERAÇÕES** |
| Silva, ORM | 2014 | O estresse ocupacional e a síndrome de burnout em enfermeiros em um contexto capitalista pós-moderno | BDENF | Os resultados apontam que a maior incidência da Síndrome deBurnout se encontra entre os trabalhadores que atuam na área assistencial, devido a seu envolvimento de longo prazo em situações de alta demanda. Conclui-se que um dos maiores desafios para os profissionais da enfermagem na atualidade é reativar a capacidade de cuidar ou estar atento para acolher seus pacientes e, ao mesmo tempo, pensar na promoção e manutenção da sua qualidade de vida. |
| Sá, A. M. S., Martins-Silva, P. O., & Funchal, B. | 2014 | Burnout: o impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem | SCIELO | Os resultados apresentaram que o fator satisfação com o ambiente reduz a exaustão emocional; o aumento com a satisfação com o trabalho e oportunidade de crescimento reduz as dimensões exaustão emocional e despersonalização; e também aumenta a realização profissional. |
| Rolim, CSS | 2013 | Estresse e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem | BDENF | Observou-se que, na maioria dos estudos, os indivíduos acometidos eram adultos jovens do sexo feminino e apresentavam sintomas, como tensão, fraqueza, enxaqueca e depressão. Além disso, embora a cobrança seja alta nos hospitais, os trabalhadores de estabelecimentos públicos sofrem o agravante da falta de material para o desenvolvimento de suas atividades. |
| Silva, JLL et al | 2012 | Discussão sobre as causas da síndrome de burnout e suas implicações à saúde do profissional de Enfermagem | BDENF | Constatou-se que o burnout está intimamente relacionado a fatores organizacionais, pessoais, individuais e até mesmo aos fatores inerentes à profissão. As repercussões descritas são várias, envolvendo as esferas física, psíquica, emocional, organizacional e familiar. |
| França FM, Ferrari R, Ferrari DC, Alves ED. | 2012 | Burnout e os aspectos laborais na equipe de enfermagem de dois hospitais de médio porte. | SCIELO  | Dos 141 profissionais, 13 apresentaram SB, segundo o MBI. Em relação aos aspectos laborais, os profissionais mais acometidos foram aqueles com regime de trabalho diarista, 30 horas semanais de serviço, contratado, duplo emprego, menor tempo de formação, pouco tempo na unidade e atuantes no setor administrativo. |
| Rezende R et al. | 2012 | Síndrome de Burnout e absenteísmo em enfermeirosno contexto hospitalar: revisão integrativa da literaturabrasileira | SCIELO | Artigo com o objetivo de Identificar os principais fatores relacionados à SB e o absenteísmo em enfermeiros no contexto hospitalar. Constatou-se que os principais fatores relacionados à SB e o absenteísmo derivam de aspectos organizacionais, condições ocupacionais inadequadas e atribuições dos enfermeiros. |
| Meneghini F, Paz AA, Lautert L | 2011 | Fatores ocupacionais associados aos componentes da síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem | SCIELO  | Os resultados apontam que os componentes da Síndrome de Burnout apresentaram associações estatísticas significativas com as seguintes características ocupacionais: sobrecarga de trabalho, falta de motivação para o trabalho, conflito de valores pessoais com institucionais, falta de possibilidades de recompensas, ter a mesma função em instituições diferentes, e dificuldade em conciliar os empregos |
| Torres, ASP,Felicio, JC | 2011 | A qualidade de vida no trabalho do enfermeiro em ambientehospitalar -síndrome de burnout | SCIELO | Conclui-se que os profissionais de enfermagem são afetados pela Síndrome de Burnout, mas a pesquisa sobre o assunto ainda é escassa, sendo que foram observados apenas estudos realizados por Enfermeiros e Psicólogos |
| Grazziano, ES. Ferraz Bianchi, ER | 2010 | Impacto do stress ocupacional e burnout paraEnfermeiros | BDENF | A revisão da literatura apresentou um número maior de estudos de gerenciamento do estresse com enfoque no indivíduo, embora haja consenso entre os pesquisadores de que intervenções com enfoque na organização do trabalho são mais eficazes por reduzirem as fontes de estresse ocupacional. A qualidade do cuidado está relacionado diretamente ao bem estar do profissional que presta o cuidado; desta forma, medidas que visam garantir condições de trabalho e redução do desgaste físico e emocional são fundamentais para os enfermeiros, assim como a sensibilização dos profissionais e instituição quanto a natureza e ocorrência do estresse e burnout trariam benefícios a ambos. |
| Ruviaro, MFS;Bardagi,MP | 2010 | Síndrome de burnout e satisfação no trabalho em profissionais da área de Enfermagem do interior do RS | SCIELO | A amostra se constituiu de 86 sujeitos (38 homens e 48 mulheres), com idades entre 21 e 50 anos. Os resultados apontaram que a maioria dos profissionais apresentou risco baixo para o burnout, mas o índice de risco médio é preocupante. |

Dos 10 artigos selecionados para a realização do presente estudo, 30% dos associam o aparecimento da síndrome de burnout às próprias atribuições inerentes ao trabalho do enfermeiro, atua em todas as fases da vida, do nascimento até o momento da morte, no cuidado assistencial direto prestado ao cliente/paciente. Fator esse que pode gerar sobrecarrega e provocar grande instabilidade emocional.

Outros fatores são citados em 20% dos artigos analisados, que forneceram dados para identificar a existência da associação entre os aspectos ocupacionais e o aparecimento da Síndrome de Burnout entre os enfermeiros. Dentre esses aspectos as condições ocupacionais inadequadas, sobrecarga de trabalho, falta de motivação para o desenvolvimento das funções laborais, foram os mais relatados.

Ainda sim, foi possível observar que em sua maioria, num total de 50% dos artigos, a soma de todos os eventos mencionados acima, vivenciados pelos enfermeiros no ambiente hospitalar, são descritos como principais causadores de estresse laboral, que por conseqüência pode exercer influência no desenvolvimento da síndrome de Burnout.

1. **DISCUSSÃO E ANÁLISE DE DADOS**

Um dos fatores mais importantes na vida das pessoas é o trabalho, seja pela realização pessoal que o trabalho proporciona, pela subsistência, ou pelo status social que ele representa. 7

 Com o passar dos tempos, inúmeras transformações foram ocorrendo mundo do trabalho, principalmente aquelas surgidas com os efeitos da globalização, tornando o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, complexos e exigentes. De certa forma, esse novo processo gerou modificações na vida do trabalhador, e esse teve que se novas exigências do setor. 8

O ambiente hospitalar é caracterizado como um ambiente repleto de situações limitantes, onde os profissionais de saúde que ali atuam estão diariamente expostos a altos níveis de tensão, seja pelos problemas relacionados a assistência direta ao paciente ou, pelas próprias demandas institucionais. 9

Nos últimos anos, devido ao nível de estresse vivido pelos trabalhadores de enfermagem no ambiente hospitalar, a saúde desse profissional tem sido amplamente discutida, principalmente porque esse estresse pode atuar diretamente na qualidade de assistência prestada ao paciente/cliente. 10

O estresse pode ser compreendido com um desgaste do organismo, que ocorre diante das situações extremas, que levem o individuo a enfrentar situações de medo, irritação, excitação, causando alterações psicofisiológicas.

O estresse ocupacional, como é referenciado o estresse vivido pelos profissionais no ambiente de trabalho, principalmente quando associados às experiências, que ultrapassam as capacidades físicas e psíquicas do sujeito para enfrentar as solicitações do meio ambiente profissional, é um dos motivos responsáveis pelo aparecimento da síndrome de burnout.11

A Síndrome de Burnout por sua vez é um agravo ocupacional de caráter psicossocial, que emerge das situações de estresse crônico, derivado de relações interpessoais intensas no ambiente de trabalho, levando a graves problemas psicológicos e físicos ao trabalhador. 12

Os enfermeiros, que atuam nos diversos serviços de atenção a saúde, tais como trato com a dor, sofrimento e ao mal-estar orgânico, emocional e social das pessoas,em constante contato com pessoas que apresentam situações problemáticas e carregadas de emoção, são os mais afetados pela Síndrome de Burnout .13

Além disso, atenta-se para que além das especificidades relativas os serviços prestados por esses profissionais, nota-se, uma carga adicional de competências interpessoais, e das condições inerentes ao exercício profissional que incluem trabalho em turnos e escalas com fortes pressões internas e externas.14

Nesse sentido, as instituições hospitalares acabam por fornecer diferentes estressores ocupacionais que afetam diretamente o bem-estar do enfermeiro, podem-se destacar, às jornadas excessivas de trabalho, carga horária maçantes, plantões, alteram o biorritmo de sono, alimentação e atividades sociais dos profissionais.15

Outro importante fator são os salários incompatíveis, que acarretam nas duplas cargas horárias mensais, levando ao desgaste emocional, ferindo, portanto, o conceito de qualidade de vida no trabalho. 16

Nesse sentido, nota-se que o ambiente de trabalho hospitalar é caracterizado por diversos problemas que podem acarretar o desenvolvimento da síndrome de burnout, percebe-se dessa forma, a necessidade de atenção a esses profissionais, vista a suscetibilidade a esses fatores.

1. **CONCLUSÃO**

Os dados encontrados na literatura indicam que a Síndrome Burnout interfere diretamente na qualidade de vida do profissional enfermeiro, não apenas em seu ambiente de trabalho, mas em todos os aspectos da sua existência.

Foi possível evidenciar que a manifestação negativa do estresse vivenciada por esses profissionais no âmbito hospitalar, cercada de altos níveis de tensão, desgaste pela sobrecarga de trabalho, existência de conflitos, são como fatores geradores de estresse laboral, é um dos principais fatores desencadeante da Síndrome de Burnout.

Cabe ressaltar que a qualidade do cuidado prestado está vinculada diretamente no bem estar do profissional que presta essa assistência, dessa forma, faz-se necessário à implementação de medidas que favoreçam a diversificação das rotinas, diminuição da carga horária, melhoria nas condições de trabalho, para reduzir o desgaste físico e emocional dos enfermeiros, bem como, é imprescindível a sensibilização dos profissionais e instituições sobre a natureza e ocorrência do stress e burnout trarão benefícios a ambos.

Espera-se com a criação do presente estudo favorecer a discussão para que mudanças no ambiente de trabalho possam ocorrer, com o fim de diminuir os fatores que podem interferir na saúde dos enfermeiros.

1. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**
2. MARTINS, MCA. Fatores de Risco Psicossociais para a Saúde Mental [Internet]. São Paulo: Saúde e Trabalho Online; 2003.
3. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
4. ROLIM, CSS. Estresse e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória, 15(3): 103-113 jul-set, 2013.
5. MENEGHINI, F, PAZ, AA, LAUTERT, L. Fatores ocupacionais associados aos componentes da síndrome de burnout em trabalhadores de Enfermagem. Texto Contexto-Enferm. 2011; 20(2): 225-33.
6. LOPES, CCP, RIBEIRO, TP, MARTINHO, NJ. Síndrome de burnout e sua relação com a ausência de qualidade de vida no trabalho do enfermeiro. Enfermagem em Foco. 2012; 3(2): 97-101.
7. Gil, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, v. 02 p.61-87, 2002.
8. Marcitelli, CRA. Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de saúde. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, vol. 15, núm. 4, 2011, pp. 215-2
9. França, FM, Ferrari, R, Ferrari, DC, Alves, ED. Burnout e os aspectos laborais na equipe de enfermagem de dois hospitais de médio porte. Rev. Latino-Am. Enfermagem 20(5):set.-out. 2012
10. Silva, JLL; Dias, AC; Teixeira, LR. Discussão sobre as causas da Síndrome de Burnout e suas implicações à saúde do profissional de enfermagem. Aquichan, vol. 12, núm. 2, agosto, 2012, pp. 144-159.
11. Rolim, CSS. Estresse e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória, 15(3): 103-113, jul-set, 2013.
12. Silva ORM. O estresse ocupacional e a síndrome de burnout em enfermeiros em um contexto capitalista pós-moderno. DESAFIOS: Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins – V. 1, n. 01, p. 300-316, jul/dez. 2014.
13. Sá, A. M. S., Martins-Silva, P. O. & Funchal, B. Burnout: o impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem. Psicologia & Sociedade; 26(3), 664-674. 2014.
14. Rezende R et al. Síndrome de Burnout e absenteísmo em enfermeiros no contexto hospitalar: revisão integrativa da literatura brasileira. Com. Ciências Saúde; 23(3): 243-252. 2012.
15. Meneghini F, Paz AA, Lautert L. Fatores ocupacionais associados aos componentes da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Abr-Jun; 20(2): 225-33, 2011.
16. Grazziano, ES. Ferraz Bianchi, ER. Impacto do stress ocupacional e burnout para enfermeiros. Enfermería Global. nº. 18, 2010. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n18/pt_revision1.pdf>.
17. Ruviaro, MFS; Bardagi,MP. Síndrome de burnout e satisfação no trabalho em profissionais da área de Enfermagem do interior do RS. Barbarói. Revista do Departamento de Ciências Humanas e do Departamento de Psicologia. Santa Cruz do Sul, n. 33, ago./dez. 2010.
1. Pós-Graduanda em Enfermagem do Trabalho, UNIG. [↑](#footnote-ref-2)
2. Pós-Graduanda em Enfermagem do Trabalho, UNIG. [↑](#footnote-ref-3)
3. Aluno especial de doutorado (EEAN/UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Especialista em Nefrologia, Cardiointensivismo, Terapia Intensiva e Saúde Mental. Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (IPUB/UFRJ), Ouvidora (IPUB/UFRJ), membro do GPESME (EEAN/UFRJ), membro do NUPESENF (EEAN/UFRJ). Enfermeira intensivista do CTI adulto (HMMC-SMS/RJ). Coordenador nacional da SIG Telenfermagem em Saúde mental RUTE/MS). Endereço para correspondência: Paula\_cantocunha@hotmail.com Tel: (21) 964636433. [↑](#footnote-ref-4)